

MIGRAÇÃO PROEXOLÓGICA INTERNACIONAL (MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *migração proexológica internacional* é a ação adotada pela conscin, homem ou mulher, voltada à fixação de residência em outro país ou continente com vistas ao cumprimento da programação existencial, notadamente pelo engajamento em tarefas grupais típicas enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial, contribuindo com a internacionalização da Conscienciologia (Policarmologia) e com os processos da reurbanização extrafísica (Reurbologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *migração* vem do idioma Latim, *migratio*, “emigração; passagem de determinado lugar para outro”, derivado de *migrare*, “emigrar; ir para outra parte; mudar de morada; mudar-se”. Surgiu no Século XIX. O termo *programa* deriva igualmente do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no Século XVIII. A palavra *programação* surgiu no Século XX. O vocábulo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *internacional* origina-se do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Movimentação proexológica internacional. 2. Emigração proexológica. 3. Mudança proexológica de país.

Neologia. As 3 expressões compostas *migração proexológica internacional*, *migração proexológica internacional intuitiva* e *migração proexológica internacional lúcida* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Migração proexológica nacional. 2. Intercâmbio profissional internacional. 3. Temporada estudantil internacional. 4. Itinerância internacional. 5. Viagem ao exterior.

Estrangeirismologia: o *interexchange* proéxico; o *nowhere man*; o *acid test* da mudança internacional; o *turning point* evolutivo; o *shock* cultural; o *living abroad*; o *cruzar el charco*; o *leitmotiv* da migração.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade maxiproexológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Mudanças exigem abertura. Ponderemos as mudanças. Mudemos sem medo.*

Citaciologia: – *La emigración ha sido uno de los impulsores más importantes en el progreso y dinamismo humano* (Ian Goldin, 1955–).

Filosofia: a Holofilosofia assentada da megafraternidade, no Universalismo e no Paradi-reito.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do nomadismo proexogênico; o entendimento do holopensene cultural regional; o holopensene do respeito intercultural; a superação das pressões holopensênicas mesológicas; o holopensene pessoal da Adaptaciologia; a fôrma holopensênica no país de destino; o sensoramento da retrofôrma pessoal; o materpensene interassistencial; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os neopensen-

nes; a neopensenidade; os traduciopensenes; a traduciopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a flexibilidade autopensênica.

Fatologia: a migração proexológica internacional; o posicionamento cosmoético pessoal da decisão de mudança; o marco autevolutivo da mudança proexológica; a contribuição pessoal à maxiproéxis grupal internacional; o visto de entrada no país adequado à autoproéxis; as causas da movimentação migratória do intermissivista; a reproéxis; o caso singular de infiltração cosmoética internacional; a estratégia evolutiva para a megarecín; o reconhecimento da *culpa no cartório* com determinado grupo de neoconvívio; o planejamento da mudança de país; os riscos cosmoéticos calculados; a ousadia cosmoética do proexista; a decisão cirúrgica de destino; a sensação de ter renascido ao assentar a residência no exterior; a adaptabilidade sociocultural; a autoinserção cultural; a integração à nova cultura; a aprendizagem do português como a língua-mãe da Conscienciologia; os preconceitos linguísticos associados ao sotaque do estrangeiro; as falhas, malentendidos e gafes na comunicação intercultural; os reencontros de destino; a superação do estresse do imigrante; a evitação dos desvios de proéxis; as crises de crescimento; a resiliência observada perante os traumas na conscin imigrante experiente, lida e viajada; as recíns advindas da mudança; a ampliação do abertismo multicultural; o megafoco tarístico do migrante; a integração proexológica da minoria de imigrantes intermissivistas no território brasileiro; os brasileiros proexistas emigrando para vários cantos do Planeta; as amizades internacionais; a capacidade de desapego sadio com o grupocarma familiar; a alternância entre as viagens internacionais e as visitas familiares periódicas; a hipótese da ampliação do acerto de ex-filólogos, atuais tradutores migrantes; as multitraduções tarísticas; as produções gesconográficas multilinguísticas; as interpretações simultâneas; o desenvolvimento do poliglottismo interassistencial; a radicação vitalícia nas Cognópolis; a plasticidade evolutiva adquirida na experiência migratória; a neoidentidade cultural e interassistencial adquirida no país de destino; o balanço pessoal da emigração proexológica; a interconexão planetária entre os proexistas internacionais; a expansão do autouniversalismo das conscins a partir da migração internacional; a contribuição à internacionalização da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a escolha do país em função da holobiografia pessoal e dos valores do *Curso Intermissivo* (CI); as projeções de consciência contínua (PCC) apoiando a mudança de país; a entrevista com o evoluciólogo sobre a mudança de país; a necessidade de recursos holossomáticos, em especial financeiros, energéticos e afetivos, para a autossustentabilidade no exterior; a primener na chegada à nova nação; o *rapport* energético com o neoambiente geopolítico; a mudança de equipins e equipexes; a mudança internacional favorecendo outras mobilidades interdimensionais; a pesquisa do holocarma das nações; a aferição da retrofôrma pessoal no país de destino; a importância do estabelecimento da residência proexogênica para a qualificação da tenepes; as retrocognições sadias objetivando o acerto grupocármico; o desfazimento das interprisões grupocármicas ligadas, por hipótese, a pirataria, navegações, conquistas de território e escravidão; a valorização da paraprocedência extrafísica e intermissiva frente à localização intrafísica; a autoparadiplomacia dessasediadora; as repercussões multidimensionais da ortoconquista pela migração bem sucedida; a recepção megafra-terna dos amparadores extrafísicos ao voltar ao país de nascimento; o alcance de neopatamar evolutivo no país de destino; a oportunidade de abrir a conta-corrente policármica; a *Era da Reurbex* no Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nomadismo tarístico–holomaturidade consciencial*; o *sinergismo poliglottismo–Multitraduciologia*; o *sinergismo geodissidência–abertismo consciencial*; o *sinergismo migração-recomposição*; o *sinergismo voluntariado internacional–maxissenso universalista*; o *sinergismo migração conscienciológica nacional–migração conscienciológica internacional* com destino à Cognópolis de Foz do Iguaçu, PR.

Principiologia: os princípios migratórios; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da causalidade cosmoética; o princípio do Universalismo; o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da interdependência evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o convívio cosmoético com os códigos internacionais; o respeito aos códigos socioculturais; o código da megafraternidade vivida interpares; os códigos grupais libertários.

Teoriologia: a teoria das migrações internacionais; a teoria da globalização; a teoria e prática da interassistencialidade; a teoria da seriéxis; a teoria da Pré-Intermissiologia; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica da tenepes; as técnicas paradiplomáticas; as técnicas de domínio energético; a técnica da autodesassediabilidade.

Voluntariologia: o engajamento no voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado internacional conscienciológico; o censo de voluntários intermissivistas internacionais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito consciencial do senso universalista na mobilidade geográfica internacional; o efeito da falta de domínio da língua no heterodesassédio grupal; o efeito do exemplarismo do imigrante adaptado à comunidade conscienciológica; o efeito da mudança de país na flexibilidade consciencial do imigrante; o efeito das migrações na reurbex.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas na aquisição de nova língua; as neossinapses geradas pelo contato com a neocultura; o desenvolvimento neoparassináptico do dicionário cerebral sinonímico, antonímico e analógico do estrangeiro no cotidiano.

Ciclologia: o ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento; o ciclo de adaptação cultural lua-de-mel-rejeição-ajuste-domínio; o ciclo de aprendizagem do novo idioma; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo ignorar-errar-recompôr-aprender-ensinar; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo das interprisões grupocármicas; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o inversor emigrante; o reciclante emigrante; o tenepessista emigrante; o epicon emigrante; o conscienciólogo emigrante; o desperto emigrante; o ofiexista emigrante. As itinerâncias internacionais; as biblioitinerâncias internacionais; as viagens internacionais; as férias internacionais; as amizades internacionais; as multimudanças internacionais; os intercâmbios internacionais.

Binomiologia: o binômio ônus-bônus da mudança de país; o binômio emigrante-imigrante; o binômio domínio do idioma-qualificação tarística; o binômio pesquisa do holocarma das nações-autopesquisa holocármica; o binômio vínculos interprisões-dromomania atuante; o binômio autexemplo-heterexemplo; o binômio autossustentabilidade-tenepes.

Interaciologia: a interação valores pessoais-holopensene cultural; a interação valor das palavras-intercompreensão consciencial; a interação nomadismo-itinerâncias tarísticas internacionais; a interação holocarma pessoal-holocarma das nações; a interação autoproxéxis-retrovida crítica; a interação tenepes planetária-país de origem-país de residência; a interação proexológica país com passado colonizador-país colonizado no passado.

Crescendologia: o crescendo dromomania-nomadismo consciencial; o crescendo homeostático conquistas intrafísicas-conquistas autevolútivas do emigrante; o crescendo inclusão geopolítica do estrangeiro-inclusão maxiproexológica do intermissivista; o crescendo serie-

xológico culturas nômades—cultura conscienciológica; o crescendo representante do país de origem—cidadão planetário; o crescendo desapego da procedência—conexão com a paraprocedência; o crescendo mobilidade intrafísica—flexibilidade holossomática.

Trinomiologia: o trinômio ressonância-etnia-mesologia; o trinômio bilinguismo-trilinguismo-poliglotismo; o trinômio convivência-poliglotismo-voluntariado; o trinômio simpatia-empatia-telepatia; o trinômio compreensão-superação-autexemplo; o trinômio erro-correção-acerto; o trinômio autoconquista evolutiva—reconquista interassistencial—paraconquista reeducaciológica.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; o polinômio egocarma-duplocarma-grupocarma-polycarma; o polinômio genética—paragenética—mesologia—holocarma das nações; o polinômio tempo de chegada—tempo aquisitivo—tempo executivo—tempo distributivo; o polinômio poliglotismo-autodesassédio—hererodesassédio—tares; o polinômio autodidatismo—educação—reeducação—erudição; o polinômio autopesquisa—autoconscienciometria—autoconsciencioterapia—mudança do ego; o polinômio adaptabilidade—megafoco—reins-gescons.

Antagonismologia: o antagonismo migração conscienciológica internacional voluntária / migração conscienciológica internacional compulsória; o antagonismo reagrupamento / diáspora; o antagonismo geodissidência interpriacional / geodissidência infiltracional; o antagonismo senso bairrista / senso universalista; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo arrogância intercultural / respeito cosmoético; o antagonismo responsabilidade proexológica / desvio de proéxis.

Paradoxologia: o paradoxo de compreender melhor a cultura de origem ao encontrar-se fora dela; o paradoxo de o estrangeiro saber mais da história do país em contraste ao próprio nativo; o paradoxo de a mudança ser permanente na evolução.

Politicologia: as parapolíticas conscienciológicas para a inclusão dos intermissivistas estrangeiros; o desassédio cosmoético do imigrante para o cumprimento das exigências político-legais; a proexocracia; a interassistenciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a cogno-cracia.

Legislogia: a lei da causalidade cosmoética nas migrações proexológicas; as leis relativas ao estrangeiro; as leis valendo para todos; a lei do maior esforço; a lei da empatia; a lei do convívio maxifraterno; as leis racionais da proéxis.

Filiologia: a interculturofilia; a heterocriticofilia; a conviviofilia; a xenofilia; a adaptacifilia; a experimentofilia; a linguistocofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a poliglotofobia; a neofobia; a reciclofobia; a etnofobia; a autocriticofobia; a xenoglosofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da mesmice; a evitação da síndrome do estrangeiro (SEST); a prevenção da síndrome de Ulisses; a profilaxia da síndrome da ansiedade crônica; a erradicação da síndrome do viajante eterno; o enfrentamento da síndrome de inadaptacão cultural; a indefensabilidade da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a superação da dromomania; a profilaxia da riscomania; a eliminação da nostomania; a evitação da megalomania; a superação da mania do poder anticosmoético; a prevenção da mania bairrista de defender a pátria; a eliminação da mania dos apriorismos culturais; a superação da mania de considerar o sotaque como medida superficial do domínio do idioma.

Mitologia: o mito de a mudança de país resolver todos os problemas da conscin; o mito da terra prometida; o mito da tradução e interpretação perfeita; o mito de vender o internacional como o melhor; o mito de o produto importado ser sempre melhor; o mito de a mudança internacional ser perigosa, aventura ou caminho de rosas; o mito da superioridade cultural e racial.

Holotecologia: a culturoteca; a proexoteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a holocconvivioteca; a discernimentoteca; a diplomacioteca; a pacificoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Proexologia; a Autexperimentologia; a Interpriologia; a Geopoliticologia; a Adaptaciologia; a Multiculturologia; a Universalismologia; a Megafraternologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista internacional; o ser cosmopolita; a conscin universalista.

Masculinologia: o estrangeiro, o imigrante, o verbetógrafo internacional; o infiltrado cosmoético; o tradutor; o intérprete; o lexicólogo; o poliglota; o paracosmopolita; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a estrangeira; a imigrante; a verbetógrafa internacional; a infiltrada cosmoética; a tradutora; a intérprete; a lexicóloga; a poliglota; a paracosmopolita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens migrans*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens reurbanisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: migração proexológica internacional *intuitiva* = a mudança de país realizada inconscientemente pela conscin, com o engajamento, a *posteriori*, na maxiproéxis grupal; migração proexológica internacional *lúcida* = a mudança de país realizada propositalmente pela conscin, para o engajamento na maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura nômade*; a intercompreensão intercultural; a *cultura de paz*; a convivialidade sadia entre culturas; a autoinserção cultural; o abertismo multicultural; a *Multiculturologia*.

Variáveis. Pela ótica da *Maxiproexologia*, eis, em ordem lógica, 6 categorias de variáveis a serem analisadas e 12 classificações migratórias passíveis de ampliar as pesquisas sobre a migração proexológica internacional:

A. Origem do planejamento:

01. **Intermissiva:** migração planejada durante o *Curso Intermissivo*.
02. **Intrafísica:** migração para adaptar-se a novas necessidades proexológicas.

B. Fase da proéxis:

03. **Preparatória:** migração na fase preparatória da proéxis.
04. **Executiva:** migração na fase executiva da proéxis e mudança de país podendo qualificá-la.

C. Motivação da conscin:

05. **Intrafisicalista:** *migração* por razão de estudos, intercâmbio ou trabalho, motivada por membro da família nuclear ou pela própria conscin.

06. **Proexológica:** *migração* por motivos de identificação da proéxis no país de destino.

D. Tipo de mudança:

07. **Radical:** *migração* entre continentes, com idioma, moeda e costumes diferentes, sem tratados ou acordos entre os países.

08. **Atenuada:** *migração* no mesmo continente ou em regiões de mesmo idioma, com tratados ou acordos entre os países.

E. Destinação geopolítica:

09. **Matricial:** *migração* com destino a grupo evolutivo instituído em base intrafísica otimizada para a realização da proéxis, ao modo das Cognópolis conscienciológicas.

10. **Periférica:** *migração* com destino a local no qual o grupo evolutivo é consideravelmente menor ou ainda não constituído, tornando, por vezes, a conscin migrante pioneira.

F. Técnica evolutiva:

11. **Invéxis:** *migração* do(a) inversor(a), aplicante da *técnica da inversão existencial*.

12. **Recéxis:** *migração* do(a) reciclante, aplicante da *técnica da reciclagem existencial*.

Etapas. Sob o enfoque da *Proexologia*, eis por exemplo, em ordem lógica, 7 etapas principais a serem vivenciadas pelo indivíduo ao mudar de país por motivo da proéxis:

1. **Identificação da emigração proexológica:** a conscin identifica a necessidade de mudança de país como cláusula da proéxis, reconhecendo-se ao modo de proexista internacional.

2. **Momento de decisão de destino:** a conscin reflete e decide mudar de país.

3. **Mudança proexológica internacional:** a conscin planeja e efetivamente muda-se de país.

4. **Visto proexológico:** a conscin reflete sobre o vínculo a ser estabelecido com o país de destino por meio do visto e da proéxis.

5. **Adaptação holopensênica cultural:** a conscin se insere e se adapta ao holopensene cultural do novo país.

6. **Engajamento na maxiproéxis grupal:** a conscin se engaja como voluntária da Conscienciologia na maxiproéxis grupal, sendo minipeça do maximecanismo interassistencial.

7. **Balanco migratório proexológico:** a conscin realiza o balanço da mudança de país e avalia o nível da reciclagem intraconsciencial pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a migração proexológica internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.

02. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.

03. **Binômio infiltração cosmoética-seriexialidade:** Autoproexologia; Homeostático.

04. **Emigração voluntária:** Conviviologia; Neutro.

05. **Imigrante cognopolita:** Decidologia; Homeostático.

06. **Internacionalização da Conscienciologia:** Policarmologia; Homeostático.

07. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.

08. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.

09. **Neocidadania proexológica:** Proexologia; Homeostático.

10. **Nomadismo proexogênico:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Poliglottismo:** Comunicologia; Neutro.
12. **Proéxis internacional:** Maxiproexologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Visto proexológico:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Voluntariado conscienciológico internacional:** Interassistenciologia; Homeostático.

tico.

AS MIGRAÇÕES PROEXOLÓGICAS INTERNACIONAIS BEM SUCEDIDAS CONFORMAM AUTOCONQUISTAS EVOLUTIVAS EM PROL DAS RECINS, CAPAZES DE AMPLIAR O SENSO UNIVERSALISTA E MEGAFRATERNAL DO INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já colheu frutos evolutivos interassistenciais com a migração proexológica internacional? Tem contribuído com qualidade para a maxiproéxis grupal em prol da internacionalização da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.185 e 1.431.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 836 e 837.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 411, 551 e 752.
4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 253.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 643.

V. R.